

O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE COMO INSTRUMENTO PARA A EFETIVAÇÃO DE DIREITOS

O direito à saúde no Brasil foi conquistado a partir de lutas e reivindicações da classe trabalhadora por melhores condições de vida. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) a partir da Constituição Federal de 1988 foi um marco importante para a população, ao garantir a saúde como direito de todos e dever do Estado. Embora o direito à saúde seja garantido constitucionalmente, ele não está sendo efetivado, frente ao projeto neoliberal vigente no país em que cada vez mais os serviços de saúde são focalizados e não universais. O trabalho do assistente social na saúde enfrenta limites e desafios para que as reais necessidades da população sejam atendidas. Porém com um trabalho comprometido com a classe trabalhadora na luta por direitos e com o Projeto Ético-Político Profissional, o Serviço Social tem encontrado possibilidades de atuação que permitem a efetivação de direitos atendendo as reais necessidades da população. O objetivo central da pesquisa é investigar o trabalho do assistente social na saúde, com referência no Projeto Ético-Político da profissão, analisando os principais limites do trabalho profissional e quais as possibilidades para a efetivação de direitos da população. Para o alcance dos objetivos da pesquisa, foi adotada a investigação qualitativa com análise bibliográfica e documental, além de grupo focal com cinco assistentes sociais do hospital Santa Casa de Franca/São Paulo/Brasil, em que foi possível apreender que os principais limites da profissão não são apenas institucionais, mas também das próprias políticas públicas. Porém, o trabalho interdisciplinar, o fortalecimento da própria categoria dentro do espaço profissional e o trabalho socioeducativo, contribuem para que os direitos sejam efetivados. Os resultados demonstram a importância do trabalho crítico do assistente social na área da saúde, contribuindo para que a população seja atendida de forma mais justa e igualitária, reafirmando o Projeto Ético-Político do Serviço Social, que assinala o seu posicionamento em favor da equidade e justiça social. Considera-se portanto, que os assistentes sociais devem trabalhar em favor da classe trabalhadora e para o fortalecimento de diversas políticas sociais e, do mesmo modo, devem atuar com equipes de saúde na dimensão interdisciplinar. Isso pode fortalecer os princípios do SUS e contribuir para o acesso universal a saúde com qualidade e dignidade. Acredita-se que mais do que nunca é preciso acreditar, é preciso ter esperanças na construção de uma nova sociedade, com mais justiça e igualdade para a população brasileira.